

ALERTA DE RISCO DE TRANSMISSÃO PELO *Aedes aegypti* (Maio, 2019)

O Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado no período de 28.04 a 04.05.2019, no qual foram inspecionados 11.069 imóveis agrupados em 26 estratos segundo metodologia do Ministério da Saúde, resultou num Índice de Infestação Predial (IIP) médio do município de 5,7 (ALTO RISCO), devido a 73% (19) dos estratos apresentarem um IIP acima de 4,0, chegando a 13,9. Entretanto, para facilitar a análise e proposição de intervenções, optamos por escalonar os estratos de alto risco ($\geq 4,0$) devido aqueles que estão num patamar de maior gravidade por apresentarem IIP de 8,0 –15,9 e nesse sentido obtemos a seguinte situação:

- 19,2% dos estratos em alto risco com IIP de 8,0 –15,9;
- 53,9% em alto risco com IIP de 4,0 - 7,9;
- 19,2 % em médio risco com IIP de 1,0-3,99;
- 7,7% em baixo risco com IIP 0,0-0,99.

Comparando tal resultado com o obtido no mesmo período em 2018 (maio) observamos um aumento de 7,75% no IIP geral do Município. Foram registrados índices de risco naqueles estratos que historicamente mantém esse perfil, o que significa a possibilidade de transmissão das doenças relacionadas ao vetor *Aedes aegypti* e no caso da dengue já com registro do sorotipo 2 (DENV 2) circulando em Cuiabá.

No cenário nacional, o numero de casos notificados do DENV2 está em crescimento desde o ano de 2018. Lembramos que tal sorotipo produz quadros mais graves e de alta letalidade e pela lacuna temporal desde o último registro de casos pelo DENV2, em 2009, temos uma população não imune e, portanto, susceptível a adquirir a doença.

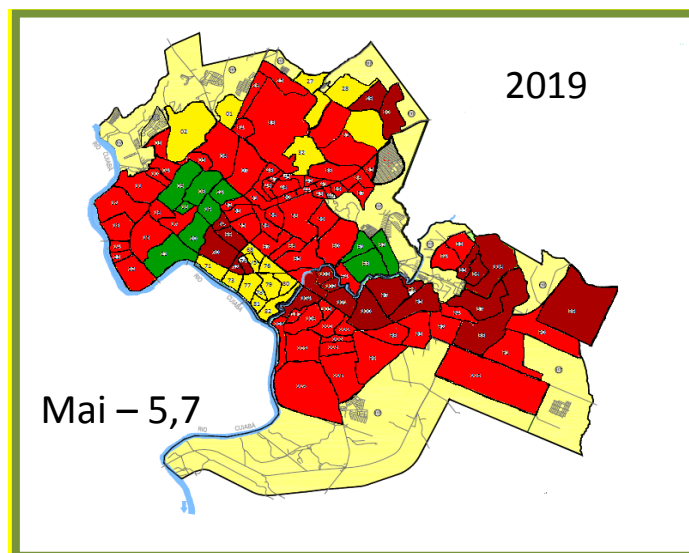
Salientamos que a situação das doenças circulantes por transmissão pelo *Aedes aegypti* é semanalmente registrada no Boletim DCZ, encaminhado pela Diretoria de Vigilância em Saúde (DIVISA) aos setores relacionados ao combate ao Aedes e prevenção/atendimento aos pacientes vítimas do mosquito vetor.

Sendo assim, para que as unidades de saúde e instituições parceiras estejam cientes da situação de infestação pelo mosquito *Aedes aegypti* em suas áreas de atuação, **encaminhamos** o presente **alerta, destacando nos estratos pesquisados no LIRAA, os bairros que possuem a infestação mais alta dentre os demais bairros componentes**. Ressaltamos que a lista dos bairros está em ordem decrescente de índice de positividade larvária **no estrato**.

BAIRROS COM ALTO RISCO (IIP de 8,0 – 15,9)			
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
1º DE MARÇO	SÃO SEBASTIÃO	DOM AQUINO	

ALTOS DA GLÓRIA	RES. AVELINO L. BARROS		
NOVA CANAÃ I	JD. LIBERDADE		
TRES BARRAS	PEDRA 90		
	VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA		
	TIJUCAL ST II		
	CHÁCARA DOS PINHEIROS		
BAIRROS COM RISCO (IIP $\geq 4,0 - 7,9$)			●
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
JD. FLORIANÓPOLIS	PQUE. RESID. COXIPÓ	LIXEIRA	JARDIM PRIMAVERA
CPA II	ITAPAJÉ	UFMT	GOIABEIRAS
CPAIII ST 3	PQUE. ATALAIA	AREÃO	NOVO TERCEIRO
ALTOS DA SERRA	PQUE. GEÓRGIA	PEDREGAL	ALVORADA
	PQUE. NOVA ESPERANÇA	RENASCER	JD NOVO COLORADO
	JD. INDUSTRIÁRIO	SOL NASCENTE	
	PQUE CUIABÁ	BELA VISTA	
	COHAB SÃO GONÇALO		
	OSMAR CABRAL		
	JD. PASSAREDO		
BAIRROS EM ALERTA (IIP $\geq 1,0 - 3,99$)			●
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
JOÃO BOSCO PINHEIRO		SÃO MATEUS	RIBEIRÃO DO LIPA
		CAMPOS ELÍSIOS	
		SHANGRI-LÁ	
BAIRROS EM BAIXO RISCO (IIP 0,0 – 0,99)			●
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
		JD. IMPERIAL	

ESPACIALIZAÇÃO DO ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL, MAIO 2019,
CUIABÁ, MT.



	$\geq 8,0 - 15,9$ ALTO RISCO
	$\geq 4,0 - 7,99$ RISCO
	$\geq 1,0 - 3,99$ ALERTA
	0,0 – 0,99 BAIXO RISCO

Uma semana tem mais de dez mil minutos. Que tal usar apenas 10 para se proteger do *Aedes aegypti*? Essa é a proposta da iniciativa **10 Minutos Contra o Aedes/FIOCRUZ**, um projeto inspirado em uma estratégia de controle do *Aedes aegypti* adotada em Cingapura, que foi capaz de interromper o pico de epidemia de dengue no país. **Agindo uma vez por semana na limpeza de criadouros, em casa e no trabalho, a população interfere no desenvolvimento do vetor, cujo ciclo de vida da postura do ovo ao adulto, leva de 7 a 10 dias.**